

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ORGANISMO DE PREVENÇÃO DE IMPACTOS NA REPRESA DE FURNAS NAS PROXIMIDADES DE ALFENAS-MG

**Andrew Vinícius Cristaldo da Silva¹, Fábio Vieira Martins², Merice Rosa Lacerda³,
Michele Fernanda M. Renzo⁴, Milton Ferreira Lima dos Santos⁵ e Valdelice Mezavila
Milan⁶**

¹ Universidade de São Paulo (USP), Escola de Engenharia de São Carlos, Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada. São Carlos/SP. andrew.biologia@yahoo.com.br

² Universidade de São Paulo (USP), Escola de Engenharia de São Carlos, Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada. São Carlos/SP. fabio.vieirageo@hotmail.com

³ Universidade de São Paulo (USP), Escola de Engenharia de São Carlos, Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada. São Carlos/SP. merice.lacerda@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). Alfenas/MG. mishelly_geo@hotmail.com

⁵ Universidade de São Paulo (USP), Escola de Engenharia de São Carlos, Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada. São Carlos/SP. miltonpalmeiras@yahoo.com.br

⁶ Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). Alfenas/MG. valmilanw@hotmail.com

Introdução

Apesar de ter uma das maiores reservas de água doce do planeta, o Brasil pode enfrentar problemas de abastecimento devido à degradação, poluição, exploração exagerada, desmatamento e desperdício desse recurso precioso.

Todas as atividades humanas dependem da água. Agricultura, navegação, turismo, indústria, geração de energia são alguns exemplos de seu uso econômico.

Na região sul do estado de Minas Gerais, onde se situa o município de Alfenas, a agricultura é a base da economia e a água é um bem indispensável em quantidade e qualidade, pois água poluída ou contaminada inviabiliza seu uso para esse fim. Contudo, a falta de tratamento do esgoto das áreas urbanas e o *carreamento*¹ de agrotóxicos nas áreas rurais, vêm agravando a qualidade dessas águas. São despejadas diariamente na represa de Furnas (Figura 1), toneladas de excrementos e resíduos de toda natureza sem que haja um tratamento prévio.

¹ Acúmulo de impurezas nas águas superficiais ou subterrâneas provenientes do lançamento de esgotos domésticos ou industriais, de produtos químicos e/ou outros.



Figura 1: Margens do reservatório de Furnas próximo da sede municipal de Alfenas, mostrando os remanescentes de mata nativa, pastagens e monoculturas, de onde provêm os agrotóxicos que provocam o carreamento dos mesmos no lago.

Atitudes simples como não jogar o óleo de cozinha usado no ralo da pia, pode contribuir para diminuir a poluição das águas. Mas também são necessárias ações políticas que só irão ocorrer na medida em que a população se conscientizar e cobrar soluções do poder público.

A água é um elemento insubstituível e sua escassez põe em risco toda forma de vida no planeta, portanto, cuidar da água é cuidar da sobrevivência do próprio ser humano.

Sendo assim, o trabalho vem da emergência de um projeto em realização nas escolas municipais e estaduais do município de Alfenas-MG, selecionadas pelo critério de compatibilidade com o tema, tendo-se a temática da Educação Ambiental como um instrumento de ponderação sobre os usos do Lago de Furnas chamando a atenção para os impactos ambientais decorrentes do mau uso, citando-se as principais causas da poluição das águas como erosão, falta de tratamento de esgotos, carreamento de agrotóxicos, etc., os quais prejudicam as atividades de lazer, produção de alimentos, pesca e principalmente, provocam a perda da qualidade da água inviabilizando seu uso.

Reza a Constituição Federal em seu artigo 225:

“Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o

dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.” (CF/88)

Ora, para que haja tal preservação, é essencial o envolvimento da sociedade.

A mobilização comunitária tem sido a grande chave para o sucesso de qualquer projeto de educação ambiental que se pretenda instalar.

“Mobilizar é convocar vontades, decisões e ações para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.” (Manual de Saneamento FUNASA, 2004).

O manual recomenda ainda ênfase aos trabalhos nas escolas, por se tratar de uma população ainda em formação, o que facilita a mudança de hábitos e conseqüentemente, obtém-se um maior número de multiplicadores. A importância da mobilização se dá por proporcionar um grau de conscientização das pessoas, contribuindo para uma visão crítica e participativa do uso do patrimônio ambiental.

Material e Métodos

O trabalho se desenvolve em uma perspectiva participativa em cujo produto final pretende-se esboçar uma proposta para alinhar conhecimentos teóricos às práticas locais com vistas à conservação da qualidade das águas.

O produto do trabalho está sendo a elaboração de um filme onde se congregará vários atores sociais que representam a questão: população ribeirinha, produtores rurais, empresários do setor de turismo, representantes de organizações não governamentais, professores universitários; com enfoque nos diversos tipos de uso, bem como nas técnicas e importância de sua preservação como fonte de geração de riquezas e manutenção dos meios de vida.

Este filme será distribuído gratuitamente para as escolas municipais e estaduais onde poderá ser exibido dentro de um contexto que favoreça a disseminação de sua proposta.

Resultados e Discussão

O presente projeto espera levar a discussão sobre os usos da Represa de Furnas primeiramente para a comunidade escolar e através dela, atingir a comunidade como um todo.

O Lago de Furnas ainda é lembrado pela maioria da população de Alfenas e seu entorno pela sua beleza cênica. Passa despercebida sua importância estratégica como fonte de recursos e a necessidade de manutenção dessa fonte.

Perto de completar cinquenta anos, a presença do lago já faz parte da história da região, contudo faltam programar políticas públicas a nível municipal, estadual e federal que diminuam os impactos decorrentes de seu uso.

ISSN 2236-0476

Recentemente, inaugurou-se em Alfenas-MG, uma estação de tratamento de esgotos, contudo no município vizinho de Fama-MG (Figura 2), o esgoto continua sendo depositado no lago sem qualquer tratamento.

Este é apenas um exemplo no campo governamental do que precisa ser feito, contudo, as iniciativas em nível de governo só ocorrerão se estas forem demandas da sociedade.

Figura 2: Município de Fama situado às margens do reservatório e tem como principal fonte de renda a exploração do turismo, através de pousadas, restaurantes, passeios náuticos no lago, entre outros.

E para que haja demanda social neste caso específico, é preciso que se leve a informação até a sociedade, uma vez que recebendo água tratada em suas casas sem qualquer esforço, não forma em sua percepção a ideia de escassez e necessidade de preservação.

Conclusões



ISSN 2236-0476

A transformação da paisagem da região tem ocorrido de forma rápida, substituindo-se a cobertura vegetal por lavouras (Figura 3) e áreas destinadas à expansão urbana. A região tornou-se um dos polos agrícolas mais importantes e diversificados do país. Sua população também vem aumentando de forma gradativa impulsionada por um fluxo migratório de centros maiores.

Figura 3: Cultivos de cana-de-açúcar, café e pastagem nas margens do Lago de Furnas.

Estes e outros fatores somados fazem com que aumente a necessidade de água de boa qualidade.



Contudo, as iniciativas existentes ainda são insuficientes para se garantir que em um futuro próximo não haja problemas de abastecimento e produção relacionados à água. O risco de contaminação a níveis insuportáveis aumenta dia a dia.

Neste sentido, se faz urgente que comunidade local e poder público assumam as responsabilidades e os desafios comuns a guardiões de tesouros.

Agradecimentos

Deixamos aqui nossos agradecimentos a todos aqueles que contribuem de forma direta ou indireta para o andamento deste trabalho.



ISSN 2236-0476

Referências Bibliográficas

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Manual de Saneamento**. 3. Ed. Rev. - Brasília, 2004.

BRASIL. **Constituição (1988)**. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.